Teoria de Linguagem

Autômatos Finitos Não Determinísticos

Vinicius H. S. Durelli

⊠ durelli@ufsj.edu.br



Organização

- Uma palavra sobre não determinismo
- 2 Autômato finito não determinístico
- 3 Exemplo
 - Definição formal
- 4 Função programa estendida (para AFNs)
- Considerações finais

Uma palavra sobre não determinismo...

O não determinismo é uma importante generalização dos modelos de máquinas (Menezes 2011), sendo de fundamental importância no estudo das linguagens formais.

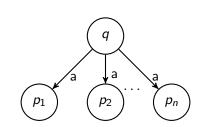
→ A facilidade de não determinismo para autômatos pode ser descrita como:

Dado o estado corrente e o símbolo lido da entrada, determinase *aleatoriamente* um estado de um conjunto de estados alternativos.

- 1 Uma palavra sobre não determinismo
- 2 Autômato finito não determinístico
- ExemploDefinição formal
- 4 Função programa estendida (para AFNs)
- Considerações finais

Diferença...

Essencialmente, a principal diferença entre um AFD e um autômato finito não determinístico (AFN) é que o processamento de uma entrada em um AFN pode resultar em um conjunto de novos estados (Menezes 2011).

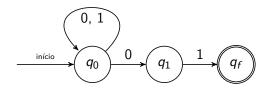


- Em um AFD cada par <u>(estado, símbolo)</u> representa uma transição para um único estado.
- A cada transição não determinista, novos caminhos alternativos são possíveis, definindo-se assim uma árvore de opções.

- 1 Uma palavra sobre não determinismo
- 2 Autômato finito não determinístico
- 3 Exemplo
 - Definição formal
- 4 Função programa estendida (para AFNs)
- Considerações finais

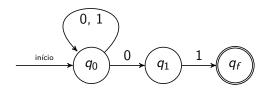
Exemplo (1)

Considere o AFN a seguir:



Exemplo (1)

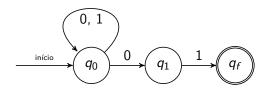
Considere o AFN a seguir:



Qual a linguagem aceita pelo AFN?

Exemplo (1)

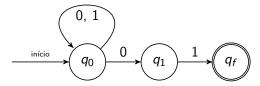
Considere o AFN a seguir:



Qual a linguagem aceita pelo AFN?

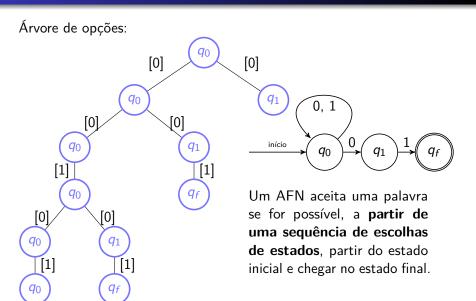
$$L_e = \{ w \mid w \text{ possui } 01 \text{ como sufixo} \}$$

Exemplo (2)



- Nota-se que o AFN permanece no estado q_0 (entre outros estados), enquanto ele não "adivinhou" que o sufixo 01 começou.
 - No estado q_0 , para qualquer entrada, o autômato sempre assume o estado q_0 novamente (e o estado q_1 se a entrada for 0).
 - Quando a entrada é 0, o AFN assume tanto os estados q_0 e q_1 .

Exemplo (3): AFN durante o processamento da palavra 00101



Definição formal

Excetuando-se δ , os componentes Σ , Q, q_0 , e F são como na definição do AFD.

Definição \to Autômato Finito Não Determinístico

Um AFN \mathcal{M} é uma quíntupla: $\mathcal{M} = (\Sigma, Q, \delta, q_0, F)$ onde:

- Σ representa o alfabeto de símbolos de entrada;
- Q é o conjunto finito de estados do autômato;
- δ função de transição $(\delta: Q \times \Sigma \to 2^Q)$ a qual é uma função total;
 - Assim, para um estado p e um símbolo a:

$$\delta(p,a)=\{q_1,q_2,\ldots,q_n\}$$

é uma transição do AFN.

- $q_0 \in Q$ estado inicial;
- $F \subset Q$ representa o conjunto de estados finais.



Definição formal

Excetuando-se δ , os componentes Σ , Q, q_0 , e F são como na definição do AFD.

Definição \to Autômato Finito Não Determinístico

Um AFN \mathcal{M} é uma quíntupla: $\mathcal{M} = (\Sigma, Q, \delta, q_0, F)$ onde:

- Σ representa o alfabeto de símbolos de entrada;
- Q é o conjunto finito de estados do autômato;
- δ função de transição $(\delta: Q \times \Sigma \to 2^Q)$ a qual é uma função total;
 - Assim, para um estado p e um símbolo a:

$$\delta(p,a)=\{q_1,q_2,\ldots,q_n\}$$

é uma transição do AFN.

- $q_0 \in Q$ estado inicial;
- $F \subset Q$ representa o conjunto de estados finais.



- 1 Uma palavra sobre não determinismo
- 2 Autômato finito não determinístico
- ExemploDefinição formal
- 4 Função programa estendida (para AFNs)
- Considerações finais

Função programa estendida (1)...

Para definir formalmente o comportamento de um AFN, é necessário estender a definição da função programa usando como argumento um conjunto finito de estados e uma palavra.

Definição → Função Programa Estendida (para AFNs)

Seja $\mathcal{M}=(\Sigma,Q,\delta,q_0,F)$ um AFN, a função programa estendida de \mathcal{M} pode ser denotada por:

$$\delta^* = 2^Q \times \Sigma^* \to 2^Q$$

sendo a função programa $\delta:Q\times\Sigma\to 2^Q$ estendida para palavras e indutivamente definida como segue:

$$\delta^*(P, \varepsilon) = P$$

 $\delta^*(P, aw) = \delta^*(\bigcup_{q \in P} \delta(q, a), w)$

Função programa estendida (2)...

A função programa estendida consiste na sucessiva aplicação da função programa a cada símbolo da palavra, a partir de conjunto de estados.

$$\delta^*(\{q_1,q_2,\ldots,q_n\},a) = \delta(q_1,a) \cup \delta(q_2,a) \cup \ldots \cup \delta(q_n,a)$$

Condições de parada

- Aceita a entrada w: após processar o último símbolo da fita, existe pelo menos um estado final entre os estados alternativos atingidos.
- Rejeita a entrada w. Duas possibilidades:
 - após processar o último símbolo da fita, todos estados atingidos são não finais; ou
 - ao longo do processamento de w, o conjunto de estados alternativos é vazio. O autômato para por indefinição.

Exercícios (1)

Considerando o alfabeto $\Sigma = \{1, 0\}$:

Exercício ①: Crie um <u>AFD</u> que aceita a linguagem descrita a seguir. $L_{e1} = \{w : w \text{ possui } 1 \text{ na terceira posição do fim para o começo da palavra}\}^a$

Exercício ②: Crie um \overline{AFN} que aceita L_{e1} .

 $^{^{}a}$ e.g., 00100 pertence à L_{e1} , 0011 não.

Linguagem aceita

Seja $\mathcal{M} = \{\Sigma, Q, \delta, q_0, F\}$ um AFN, a linguagem **aceita** por \mathcal{M} é denotada:

$$ACEITA(\mathcal{M})$$
 ou $L(\mathcal{M})$

é o conjunto de todas as palavras pertencentes a Σ^* aceitas por $\mathcal M$ a partir de $\{q_0\}$, ou seja:

$$L(\mathcal{M}) = \{ w \mid \delta^*(\{q_0\}, w) \cap F \neq \emptyset \}$$

Linguagem rejeitada

A linguagem **rejeitada** por \mathcal{M} é denotada por:

$$REJEITA(\mathcal{M})$$

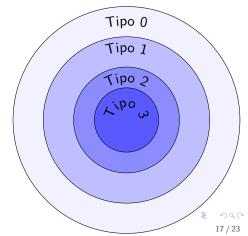
é o conjunto de todas as palavras pertencentes a Σ^* rejeitadas por $\mathcal M$ a partir de $\{q_0\}$, ou seja:

$$REJEITA(\mathcal{M}) = \{ w \mid \delta^*(\{q_0\}, w) \cap F = \emptyset \}$$

Importante. . .

O não determinismo pode ser visto como uma **"facilidade"** que nem sempre aumenta o poder de reconhecimento dessa classe de autômatos.

- Importante generalização então todo AFD é automaticamente um AFN (Sipser 2012).
- Conforme será mostrado, qualquer AFN pode ser simulado por um AFD.



Exercícios (2)

Considerando o alfabeto $\Sigma = \{a, b, c\}$:

Exercício ③: Construa um <u>AFN</u> que aceita palavras cujo último símbolo tenha aparecido anteriormente, e.g., *aba* é uma palavra aceita pelo AFN, *cacab* não é aceita.

Exercício 4: Considerando o AFN do exercício anterior, descreva computação da palavra *abbca* a partir do estado inicial do autômato (usando a função programa estendida, i.e. δ^*).

Exercícios (3): agora vamos tentar resolver algo ligeiramente mais complexo...

Considerando o alfabeto $\Sigma=\{1,2,3\},$ crie um AFN que aceita a linguagem descrita a seguir.

Exercício s: $L = \{w : \text{tal que o último símbolo de } w \text{ aparece pelo menos duas vezes, porém nenhum símbolo maior aparece entre as duas últimas ocorrências de tal símbolo.$

Exemplos de palavras que devem ser aceitas pelo AFN: 11, 2112, 123113, 3212113, etc.

Solução:

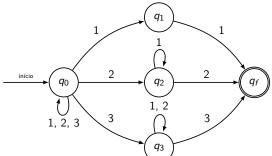
Exercícios (3): agora vamos tentar resolver algo ligeiramente mais complexo...

Considerando o alfabeto $\Sigma=\{1,2,3\}$, crie um AFN que aceita a linguagem descrita a seguir.

Exercício s: $L = \{w : \text{tal que o último símbolo de } w \text{ aparece pelo menos duas vezes, porém nenhum símbolo maior aparece entre as duas últimas ocorrências de tal símbolo.$

Exemplos de palavras que devem ser aceitas pelo AFN: 11, 2112, 123113, 3212113, etc.

Solução:



- Uma palavra sobre não determinismo
- 2 Autômato finito não determinístico
- ExemploDefinição formal
- 4 Função programa estendida (para AFNs)
- Considerações finais

Considerações finais...

Na aula de hoje nós vimos:

- Autômatos finitos não determinísticos (AFNs);
 - Diferenças entres AFDs e AFNs;
- Função de transição estendida (para AFNs).

Na próxima aula: equivalência entre AFDs e AFNs.

Referências

Menezes, Paulo Blauth (2011). Linguagens Formais e Autômatos. 6th ed. Livros Didáticos Informática da UFRGS. Bookman, p. 256. Sipser, Michael (2012). Introduction to the Theory of Computation. 3rd ed. Cengage Learning, p. 480.

©Próxima aula: exercício(s) sobre o conteúdo da aula de hoje! ⊚

Exercício Extra

- terminam em 01 e têm 011 como subpalavra; ou
- terminam em 10 e têm 100 como subpalavra.

Exercício Extra

- terminam em 01 e têm 011 como subpalavra; ou
- terminam em 10 e têm 100 como subpalavra.

